

Três valsas para violão solo de Sérgio Belluco

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Alessandro dos Santos Penezzi
Universidade Federal da Bahia
alessandropenezzi@gmail.com

Neste vídeo, eu interpreto três Valsas para violão solo compostas pelo professor e violonista Sérgio Napoleão Belluco, nascido em Piracicaba/SP, em 1931. Formado em 1958 em violão clássico pelo Conservatório Carlos Gomes em Campinas/SP, Sérgio Belluco foi um dos mais importantes transmissores da cultura violonística e do Choro em Piracicaba. Eu apresento as Valsas Serestas Nº 1 (1959), Nº 2 (1961), e Nº 3 (1973) que fazem parte de uma coleção de seis peças do mesmo gênero, criadas num intervalo de 49 anos – a primeira em 1959, e a última em 2008. Pelas exigências de técnica e de interpretação musical, as Valsas Serestas de Sérgio Belluco oferecem uma significativa contribuição ao repertório do violão brasileiro. Fundamentado no Choro e no repertório clássico para violão, Belluco se inspira em compositores-violonistas brasileiros, como Dilermando Reis e Américo Jacomino, bem como em Francisco Tárrega e Agustín Barrios Mangoré. A Valsa Seresta Nº 1 utiliza a *scordatura* da 6ª corda em Ré. Depois de uma introdução de 8 compassos, a peça se estrutura em **ABBA** – cada seção com 16 compassos, sempre em Ré menor. Inspirado nas práticas do mestre Belluco, que costumava variar e alterar a forma das peças, eu adicionei uma seção **B** ornamentada, ficando desta maneira: **ABBAB**. A Valsa Seresta Nº 2 utiliza também a 6ª corda em Ré e sua forma é **ABBA**. A seção **A** está em Ré menor; a **B**, em Ré maior. Das seis Valsas, está é a que demanda maiores desafios de técnica violonística, como mostra a gravação. A Valsa Seresta Nº 3 possui a forma **ABA**. A seção **A** está em Mi menor e a seção **B**, em Mi maior. Com variações nas linhas do baixo – de acordo com as práticas do Mestre Belluco – eu repeti a seção **A** no início: ficando desta maneira: **AABA**. As Valsas foram escritas para violão de seis cordas, contudo, eu utilizei o violão de 7 para ampliar as possibilidades harmônicas e variar as linhas do baixo, proporcionando maior riqueza timbrística às peças. Neste ano, lançarei uma Edição Prática das seis Valsas com correção de erros gráficos no manuscrito, apontamentos técnicos – para facilitar sua execução no violão – e sugestões de interpretação musical. O trabalho incluirá gravações em Áudio/Vídeo das seis Valsas Serestas que serão disponibilizadas em plataformas de *streaming*.



Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

Valsa Seresta Nº 1 (1959) – Sérgio Belluco;
Valsa Seresta Nº 2 (1961) – Sérgio Belluco;
Valsa Seresta Nº 3 (1973) – Sérgio Belluco.

Minutagem:

Duração do vídeo 10:12

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://youtu.be/SppZW3RcJJQ?si=L3yI_BC8VNdVznp2

Referências

TRÊS VALSAS PARA VIOLÃO SOLO DE SÉRGIO BELLUCO. Sérgio Belluco (Compositor). Alessandro Penezzi (Intérprete, violão de 7 cordas). Piracicaba/SP: gravação caseira, 2024. Canal privado do Youtube. Este trabalho faz parte do Produto Final do Mestrado Profissional (PPGPROM/UFBA) que será defendido no final de 2024.